

Quem sucederá a Carvalho 12 anos mais tarde?

400 M
BARREIRAS

● *Álvaro Silva foi a revelação mas não está sozinho*

Ao fim de 12 anos de superioridade absoluta — completados esta época — José Carvalho disse adeus à alta competição. Foi no Westathletic, uma prova em que obteve a melhor marca da época mas foi apenas quinto. Que lhe sucederá?

● **Ponto alto:** Essa prova acabou por ser o ponto revelante da época. Não só porque lá se registou a melhor marca nacional da época mas, principalmente, porque ela terá muito provavelmente marcado o final da brilhante carreira daquele que foi o último grande atleta não-fundista do atletismo nacional. Problemas com a Federação a propósito de um curso para treinadores na Alemanha levaram-no a antecipar a sua saída. Pensamos que se terá precipitado e pena foi que não se tivesse aproveitado os Campeonatos de Portugal para lhes proporcionar, possivelmente, a ultrapassagem de Matos Fernandes como o detentor do maior número de títulos nacionais e, ao mesmo tempo, para a homenagem pública que o atleta merecia.

● **A revelação:** O segundo melhor da época foi Álvaro Silva, uma autêntica revelação em 400 m. barreiras. Depois de ser revelação na época passada em 400 m., surgiu em grande plano nos 400 m. barreiras, onde se estreou com uns 54,2 em 1 de Abril e melhorou depois sucessivamente para 53,0-52,9 e, em finais de Julho, em Madrid, 52,76, marca que o coloca desde logo no quinto lugar entre os melhores portugueses de sempre.

● **Em foco:** Enquanto Joaquim Carvalho, com nove

marcas entre 53,44 e 54,5 (!) melhorava os 54,06 de há dois anos para 53,44, a sensação do final da época era o «inatel» António Maruta, que foi uma grande promessa do atletismo nacional como junior da Cuf (54,2 em 1973) e, depois de uns «tímidos» 57,6 na época passada, surpreen-

deu agora com 54,0 e 53,4... onze anos depois! Será que, aos 29 anos, Maruta vai atingir a projecção que se esperava há uma década atrás?

● **A decepção:** Dos cinco melhores do ano passado, Alberto Rodrigues permaneceu na Finlândia (não nos tendo chegado informações), Mota Gomes abandonou e Rui Oliveira limitou-se a uma prova (60,2) para a sua equipa. Escolha-se entre estes a maior decepção.



OS MELHORES DO ANO

1. José Carvalho'53	SLB	51,8
2. Álvaro Silva'65	CFB	52,76
3. Joaquim Carvalho'58	SCP	53,44
4. António Maruta'55	INAT	53,4
5. Ramiro Fernandes'64	CDUL	53,59
6. João Sebastião'61	VFC	54,12
7. Carlos Gravata'60	GDPF	54,2
8. Fernando Drosa'60	AG	54,8
João Duarte'65	GDQ	54,8
10. Paulo Barrigana'64	CDUL	55,0
11. Zeferino Coutinho'58	CFB	55,3
Manuel Batista'60	SLB	55,3
António Marcolino'60	ANA	55,3
14. Álvaro Pinto'57	GDQ	55,8
António Girão'58	INAT	55,8
16. Duarte Sim-Sim'62	SCP	55,9
Rui Marques'63	AAC	55,9
18. José Ramalho'68	AC	56,0
Fernando Marques'60	SVB	56,0
20. Armando Silva'62	CDUP	56,7
21. Luís Mano'66	CFB	57,2
22. José Sof'56	SLB	57,3
23. Carlos Correia'55	SLB	57,8
24. Luís Ornelas'61	CSM	57,9
25. Carlos Rodrigues'56	CFB	58,2
26. Ramiro Rollim'61	AG	58,3
27. Paulo Cardador'65	GDPE	58,45
28. Vasco Loãidas'64	CDUL	58,4
29. Hélder Costa'66	SLB	58,55
30. Orlando Encarnação'66	GDPF	58,5
31. João Lima'61	SCP	58,6
José Peixe'63	UDS	58,6
Carlos Solpião'61	ESA	58,6
34. Vítor Milheiro'60	CA	58,7
36. António Silva'64	SCP	58,8
36. Guilherme Encarnação'65	SLB	58,22
37. Mário Bastos'57	SGBM	59,1
Luís Marques'65	AAC	59,1
39. Carlos Pereira'61	ANA	59,4
Luís Cunha'61	AAC	59,4
Fernando Esteves'67	ACM	59,4
Marques'	U	59,4
43. Norberto Pereira'59	SpI	59,6
Mário Maia'56	UC	59,6
45. Eugénio Mano'60	SGBM	59,7
46. José Marques'49	INAT	59,9
47. Cristóvão Amaro'66	CFB	60,21
48. Luís Bom'60	INAT	60,1
49. Rui Oliveira'61	BFC	60,2
João Santos'66	AG	60,34

OS MELHORES DE SEMPRE

1. José Carvalho	CFSC	49,94 (76)
2. Alberto Matos	SCP	51,2 (71)
3. Alberto Rodrigues	SCP	52,53 (83)
4. Joaquim Paralta	RM	52,4 (74)
5. Álvaro Silva	CFB	52,76 (84)
6. Fernando Reis	SLB	52,9 (71)
7. Mota Gomes	SCP	53,3 (81)
Joaquim Carvalho	SCP	53,44 (84)
9. António Maruta	INAT	53,4 (84)
10. Ramiro Fernandes	CDUL	53,59 (84)
11. Mena Antunes	SLB	53,5 (67)
Rui Oliveira	FOP	53,5 (80)
13. Matos Fernandes	SLB	53,7 (51)
José Sol	SCP	53,7 (79)
15. Humberto Sequeira	SLB	53,8 (81)
16. Nasc. Marques	FOP	53,9 (80)
17. João Sebastião	UFC	54,12 (84)
18. Cumara Imboá	SLB	54,0 (65)
19. João Pacheco	SCP	54,2 (72)
Carlos Gravata	GDPF	54,2 (84)
21. Abreu Matos	CDUL	54,4 (70)
22. Guimarães Marques	CDUL	54,5 (71)
António Corona	CUF	54,5 (79)
Fernando Crosa	CDUP	54,5 (82)
25. Ricardo Oliveira	RFA	54,7 (78)
26. Natal Santos	Br	54,8 (56)
Mário Lourenço	SLB	54,8 (57)
Alfredo Teixeira	CDUL	54,8 (63)
João Raposo	SCP	54,8 (77)
João Duarte	GDQ	54,8 (84)

● ... e ainda: Excepção foi, pois (para além de José Carvalho, também apenas com meia época), Carlos Gravata (melhorou de 54,3 para 54,2). Mas depois, houve quem progredisse bem, a começar pelos surpreendentes Ramiro Fernandes (de 54,81 para 53,59), João Sebastião (de 56,0 para 54,1) e Paulo Barrigana (de 58,1 para 55,01). Referência ainda para outro junior — João Duarte (revelação de há duas épocas com 56,2, agora com 54,8) — e para o juvenil de primeira época José Ramalho, com 56,0!

● Nível geral:

	84	83	82
54 s	6	2	3
56 s	19	12	10
58 s	24	23	27
60 s	45	40	38
50.º	60,2	60,8	61,2

34 marcas até 54,5

Apenas quatro de J. Carvalho

José Carvalho (Benfica):			
51,8 (5)	Lisboa (N)	16-6	
52,3 (1)	Lisboa (N)	27-5	
52,4 (2)	Lisboa (A)	3-6	
52,7 (1)	Lisboa (N)	14-4	
Álvaro Silva (Belenenses):			
52,76 (1)	Madrid	28-7	
52,9 (1)	Lisboa (N)	13-5	
53,0 (2)	Lisboa (N)	14-4	
53,18 (1)	Lisboa (N)	8-7	
53,1 (1)	Lisboa (N)	6-5	
53,67 (1)	Lisboa (N)	22-7	
53,9 (1)	Lisboa (A)	5-8	
54,2 (1)	Lisboa (N)	1-4	
Joaquim Carvalho (Sporting):			
53,44 (2)	Lisboa (N)	8-7	
53,69 (5)	S. Compostela	9-9	
53,7 (2)	Lisboa (N)	6-5	
53,8 (3)	Lisboa (N)	14-4	
53,8 (2)	Lisboa (N)	26-8	
54,0 (8)	Lisboa (N)	16-6	
54,1 (2)	Lisboa (A)	5-8	
António Maruta (Inatel):			
53,4 (1)	Lisboa (N)	26-8	
53,91 (3)	Lisboa (N)	30-9	
54,0 (1)	Lisboa (N)	29-7	
54,14 (6)	S. Compostela	8-9	
54,1 (3)	Lisboa (A)	5-8	
54,2 (1el)	Lisboa (N)	29-7	
Ramiro Fernandes (CDUL):			
53,59 (3)	Madrid	28-7	
54,4 (3)	Lisboa (N)	27-5	
54,49 (4)	Lisboa (N)	8-7	
João Sebastião (Vitória):			
54,12 (3)	Lisboa (N)	8-7	
Carlos Gravata (Farauto):			
54,2 (2)	Lisboa (N)	27-5	
54,4 (3)	Lisboa (N)	1-4	